

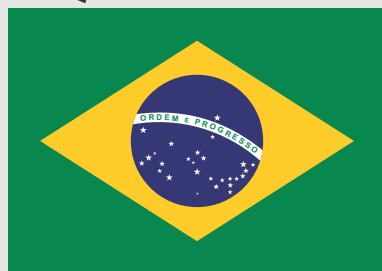
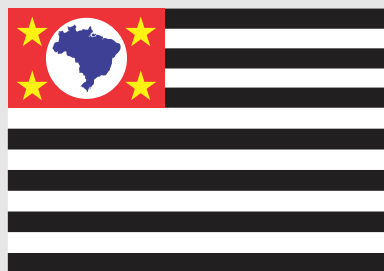
HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

NOSSA HISTÓRIA

44ª Edição

90 Anos da Revolução Constitucionalista de 32



Coronel PM Antônio Carlos Mendes

Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Veteranos de 32 - MMDC



Ten. Cel. Wiliam Rodrigues Ochsendorf e Souza

Comandante do 4º BIMEC



Francisco Chagas Lima

Cidadão Osasquense e Chefe da Junta de Serviço Militar de Osasco

7 DE JULHO

ÀS 8H

NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

[/camaraosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)
[/camaradeosasco](#) [/nOZ](#)



CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Wiliam Rodrigues Ochsendorf e Souza

Nascido na cidade do Rio de Janeiro em 14 de junho de 1977, Wiliam é filho do Sr. Juarez Ochsendorf e Souza e da Sra. Rita Rodrigues Ochsendorf e Souza. Atualmente tenente-coronel e comandante do 4º Batalhão de Infantaria Mecanizada, ingressou na Escola Preparatória de Cadetes do Exército em 1995. Em 1999, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria, sendo classificado no 24º Batalhão de Infantaria Blindado do Rio de Janeiro.

Além da formação na Academia Militar das Agulhas Negras, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a de Comando e Estado-Maior do Exército, de Controlador Aerotático na Marinha do Brasil e de Estado-Maior Conjunto, na Escola Superior de Guerra.

Dentre os diversos estágios realizados, destacam-se os de técnico e tático de blindados no Centro de Instrução de Blindados General Walter Pires. Neste estabelecimento de ensino, serviu por cinco anos, foi chefe da seção de logística e gerente da frota de blindados.

Como oficial, desempenhou funções no 29º Batalhão de Infantaria Blindado em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e no 53º Batalhão de Infantaria de Selva, em Itaituba, no Pará. Em 2018, integrou o Centro de Coordenação Logística Militar, na base de apoio logístico do Exército, onde planejou e executou a Operação Acolhida, realizada nos municípios de Boa Vista e Pacaraima, em Roraima, com ações junto à população venezuelana. Ali permaneceu por quatro meses, no primeiro contingente de ação humanitária.

De 2019 a 2020, foi oficial de operações do comando da 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, participando do recebimento de viaturas de combate. Por sua dedicação e competência, foi reconhecido e condecorado em diversas ocasiões. Recebeu, entre outras, a Medalha Militar de Prata, Medalha do Serviço Amazônico e Medalha Corpo de Tropa. Nomeado para o 4º Batalhão de Infantaria Mecanizada, assumiu o comando num momento histórico, a celebração dos 99 anos em nossa cidade.

A construção das instalações do batalhão foi iniciada em 1921, sendo concluída em 1922. Por sua localização e história, é de suma importância para o Exército. Importância esta que se estendeu para nosso município, uma vez que inúmeras famílias de militares acabaram adotando Osasco como sua nova cidade, vindo a contribuir em todos os ramos de nossa sociedade.

Ochsendorf é casado com a Sra. Ana Cláudia Stefano Ochsendorf e Souza. O casal tem três filhos, Samuel, Rafael e a caçulinha Helena.



Antônio Carlos Mendes



Nascido na capital paulista em 10 de março de 1942, Antônio é filho dos inesquecíveis Sr. Antônio Mendes e Sra. Maria de Lourdes Mendes. Iniciou seus estudos no Colégio Neolatino. Depois estudou na Escola Estadual Dr. Octavio Mendes, no bairro de Santana.

Seguindo os passos de seu pai, que também foi coronel da Polícia Militar, em 11 de fevereiro de 1959, ingressou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, tornando-se oficial da PM. Prosseguindo em seus estudos, fez o Curso Superior de Polícia, mestrado e doutorado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública.

Na PM galgou todos os degraus, sempre por merecimento, chegando ao posto máximo, Coronel PM, em 10 de março de 1988, dia em que completava 46 anos de idade. Atualmente é presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Veteranos de 32 – MMDC. É formado em jornalismo e educação física.

Dedicado em suas atividades profissionais, foi professor de ensino fundamental e médio em algumas instituições escolares, bem como na histórica Academia de Polícia do Barro Branco. Foi

também juiz do Tribunal de Justiça Militar, corregedor da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, chefe do Gabinete Militar da Assembleia Legislativa e chefe da Casa Militar do Governo do Estado de São Paulo.

Embora já tendo completado 80 anos, atua como voluntário, exercendo, entre outras, a função de conselheiro da Associação dos Oficiais da PM e presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Veteranos de 32 – MMDC.

Em reconhecimento à sua história de vida, recebeu algumas homenagens, entre as quais a Medalha Anchieta da Câmara Municipal de São Paulo. Recebeu, ainda, o Diploma e Medalha Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, a mais alta condecoração da PM, Diploma e Colar Eterno Herói Capitão Alberto Mendes Júnior, da Assembleia Legislativa.

É casado com Oçaine Maria Mendes, desde 20 de abril de 1968. Tiveram três filhos. Carlos Roberto, Décio Luiz e Sandra Maria. Completam a felicidade da família quatro netos: Débora, Júlio, Bianca e Murilo. E, para alegria de todos, em 10 de dezembro de 2016 nasceu o bisneto, Felipe.

Francisco Chagas Lima



Francisco nasceu em Duque Bacelar, no estado do Maranhão. É filho do saudoso Sr. Antônio Bastos Lima e da Sra. Luzia Pereira Lima. A família sempre morou na Fazenda Jaboti. Sr. Antônio foi um homem sempre muito dedicado. Era lavrador e trabalhava com a família na roça. Nos momentos de descanso, realizava seu sonho como músico. Era um sanfoneiro como poucos e levava alegria a todos em sua volta. Dona Luzia era uma excelente costureira. Com muito amor e carinho, dedicou sua vida aos afazeres da casa, especialmente na orientação e formação de cada um dos filhos.

O casal, devoto de São Francisco das Chagas, teve oito filhos. Em agradecimento ao santo, batizaram os três primeiros como Francisquinha, Francisco das Chagas e Francisca Maria. Depois vieram Antônio, Assis, Fernanda, Rita de Cássia e Iracema. Francisco chegou em Osasco no dia 14 de abril de 1982, e é eternamente grato pela oportunidade e apoio que recebeu do inesquecível Dr. Isaac Novaes de Lima, maranhense que, como médico e servidor público, prestou inestimáveis serviços a nossa cidade.

Logo que chegou aqui, Francisco foi trabalhar na Junta de Serviço Militar, onde hoje é chefe. Durante todos esses anos, vem dedicando sua vida e conhecimentos ao aprimoramento das atividades ali realizadas. Em 1993, recebeu uma menção honrosa por sua dedicação e, em outubro de 2000, assumiu a função de Secretário da 3ª Delegacia do Serviço Militar.

Liderando uma brilhante equipe, que com ele desenvolveu um atendimento atencioso e responsável, conquistou o Troféu Categoria Ouro da 4ª Circunscrição de Serviço Militar, como junta referência em nosso estado. Entre as mais de quarenta homenagens com as quais foi agraciado, em 2016 recebeu o Título de Cidadão Osasquense, por iniciativa da então vereadora Andréa Capriotti.

Francisco é casado com a Sra. Maria Aparecida de Lima. O casal tem dois queridos e amados filhos, a Maria Júlia e o Pedro Alves.

Defesa das instituições marca 44ª edição do Programa Nossa História

Ato cívico na Câmara contou com representantes do Exército, Junta Militar e Sociedade MMDC

Por Deniele Simões

“É preciso retomar e valorizar as instituições”. A frase do 1º Secretário da Mesa Diretora da Câmara de Osasco e presidente da Frente Parlamentar Nossa História, vereador Rogério Santos (PL), sintetiza a 44ª edição do Programa Nossa História, realizado na manhã desta quinta-feira (7).

A tradicional cerimônia de hasteamento das bandeiras do Brasil, do estado de São Paulo e da cidade de Osasco, realizada semanalmente pelo Legislativo osasquense, reuniu representantes do Exército Brasileiro, da Junta Militar de Osasco, da Sociedade MMDC, da Guarda Civil Municipal de Osasco, da Juventude Cívica de Osasco (JUCO), além de servidores públicos e dos vereadores Rogério Santos, Josias da Juco (PSD) e Ana Paula Rossi (PL).

Participaram do ato de hasteamento o comandante do 4º Batalhão de Infantaria Mecanizada, tenente-coronel William Rodrigues Ochsendorf e Souza (bandeira do Brasil); o presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Veteranos de 32 - MMDC; o coronel da reserva da Polícia Militar de São Paulo, Antônio Carlos Mendes (bandeira do estado de São Paulo); e o chefe da Junta de Serviços Militar de Osasco, Francisco Chagas Lima (bandeira de Osasco).

O primeiro a discursar foi Chagas Lima, que recordou os 40 anos de atuação na Junta Militar em Osasco. “Este é um momento especial. Foram muitas alegrias e conquistas vividas. Se fosse preciso recomeçar, eu não hesitaria em atender a tão nobre chamado do Exército Brasileiro, a maior escola de civismo e patriotismo do país”, disse, emocionado.

Revolução Constitucionalista

Em seguida, o coronel Antônio Carlos Mendes falou sobre os 90 anos da Revolução Constitucionalista de 1932 – data a ser comemorada no próximo sábado, 9 de julho.

Mendes contextualizou os participantes sobre a importância do Movimento de 32, que reuniu representantes de São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul contra a ditadura instalada por Getúlio Vargas em 1930.

O militar lembrou ainda a luta de Martins, Miragaia, Dráuzio e



Camargo, jovens paulistas que morreram pela causa constitucionalista em 23 de maio de 1932, dando origem à sigla MMDC. “Completamos 90 anos da Revolução de 32. Perdemos a guerra, mas ganhamos na moral, no ideal”, afirmou. Segundo ele, graças aos paulistas, brasileiros e estrangeiros que participaram do movimento, em 1934 o Brasil ganhou uma nova e democrática Constituição Federal, que concedeu às mulheres o direito ao voto.

Defesa das Instituições

Os vereadores Rogério Santos e Josias da Juco defenderam o fortalecimento das instituições no Brasil. “Os países são conhecidos pelos seus heróis,

que não nascem do nada, mas surgem a partir das instituições”, afirmou Santos.

Dentre as instituições que formam os cidadãos, Rogério Santos citou a familiar, a educacional, além das forças de segurança - como Exército e Polícia Militar - e políticas - como as casas de legislativas e o Poder Executivo.

O vereador defendeu a retomada da valorização das instituições que, de acordo com ele, vêm sofrendo ataques ideológicos, que refutam a importância dessas entidades.

Compartilhando da mesma linha de raciocínio, o Josias da Juco agradeceu a presença das forças de segurança que participaram do ato cívico e defendeu a valorização dessas instituições. “Precisamos valorizar e respeitar, mas infelizmente muitas pessoas preferem falar mal das instituições que cuidam e zelam da sociedade”, concluiu.

